

# 3 Advento

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 15 dezembro 2019

**Vem, Senhor Jesus,  
Revelar a luz anunciada.  
Vem congregar os filhos divididos do tempo.  
Serão homens de Deus, geração da Esperança.  
Vem, Senhor Jesus!**

E o povo terá uma só lei,  
Na liberdade dos filhos da luz.

Cairão as fronteiras das nações  
E todos habitarão uma só terra,

E todos falarão uma só língua  
Na Palavra de fogo do Espírito.

Irmãos:

Todo o Mundo espera: o político, o económico, o culto... Mas todo o Mundo desespera também. E voltamos à disputa e à guerra, não vai a vem vai a mal, mata-se e destrói-se porque nós temos razão e tu nem de viver tens direito.

Mesmo na Igreja, “Cresce um mal-estar muito vasto não só em relação ao tom e ao conteúdo fundamentalista das homilias dominicais, como acerca das desastradas atitudes no acolhimento aos pedidos de batismo e de casamento. Em certos casos, em vez de constituírem uma oportunidade de evangelização, resultam em afastamento e azedume contra a Igreja” (Fr. Bento).

Calma e lúcida, alegre, tem de ser a nossa Esperança: “alegrem-se o deserto e o descampado, rejubile e floresça, cubra-se de flores a terra árida”...

Chamo-te porque tudo está ainda no princípio  
e suportar é o tempo mais comprido.

**Kyrie, eleison**

Peço-te que venhas e me dê a liberdade,  
que um só dos teus olhares me purifique e acabe.

### **Christe, eleison**

Há muitas coisas que eu não quero ver.  
Peço-te que sejas o presente.  
Peço-te que inundes tudo.  
E que o teu reino antes do tempo venha.  
E se derrame sobre a Terra  
em primavera feroz precipitado.

(Sophia de Mello Breyner Andresen)

### **Kyrie, eleison**

Oremos (...)

Senhor, Deus da Justiça e da Paz,  
que nos criaste e salvaste,  
e que nos prometes uma Nova Terra sob Novos Céus!  
Dá-nos pernas para o Caminho,  
de modo a aproximarmo-nos com decisão  
da Cidade para onde caminhamos.  
Não nos deixes ficar esmagados  
pelos escombros das instituições falidas,  
mas move-nos a construir o Futuro,  
preparando-lhe desde agora os caminhos e veredas!  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!

**Âmen!**

Leitura do Livro do profeta Isaías (35,1/6a.10)

Alegrem-se o deserto e o descampado, rejubile e floresça a planície árida, cubram-se de flores, o narciso por exemplo, exultem de alegria e com brados joviais. É-lhes dada a glória do Líbano, o esplendor do nosso Deus. Tornai fortes as mãos fatigadas e robustos os joelhos vacilantes. Dizei aos corações perturbados: “Sede fortes, não temais, eis o vosso Deus!” É a Justiça que chega, a retribuição de Deus. Ele próprio vem salvar-nos! Então se abrirão os olhos dos cegos e os ouvidos dos surdos. O coxo saltará como um veado e a língua do mudo cantará de alegria. Voltarão aqueles que o Senhor libertar, e chegarão a Sião a cantar a sua alegria, regressados numa festa sem fim. Acompanhá-los-ão a alegria e a festa, tendo acabado a dor e as lamentações.

## **Salmo responsorial** (do Salmo 146)

**Vinde Senhor, vinde salvar-nos!**

**Vinde, Senhor, nossa alma espera o Verbo de Deus!**

O Senhor é fiel à sua Palavra para sempre,

O Senhor faz justiça aos oprimidos,

O Senhor dá o pão aos famintos,

O Senhor solta os prisioneiros!

O Senhor dá a vista aos cegos,

O Senhor levanta os abatidos,

o Senhor ama o homem justo,

O Senhor protege o estrangeiro!

Leitura da Carta do Apóstolo Tiago (5,7/10)

Meus Irmãos: Esperai com paciência a vinda do Senhor. Vede como o agricultor aguarda pacientemente o precioso fruto da terra até receber as primeiras e as últimas chuvas. Sede vós também pacientes, dai firmeza aos vossos corações, pois a vinda do Senhor está próxima. Não vos queixeis uns dos outros, irmãos, a fim de não serdes julgados. Olhai que o Juiz está em frente da porta. Tomai por modelo de sofrimento e paciência, Irmãos, os profetas que falaram em nome do Senhor

**Aleluia!**

Preparai o caminho do Senhor, **Aleluia!**

endireitai as suas veredas **Aleluia!**

toda a criatura verá a salvação de Deus. **Aleluia!**

**Aleluia!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (11,2/11)

Na prisão, João Baptista ouviu falar das obras de Cristo e mandou-lhe dizer pelos seus discípulos: “És tu aquele que está para vir ou devemos esperar outro?” Jesus respondeu-lhes: Ide contar a João o que vedes e ouvís: “Os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, e a Boa Nova é anunciada aos pobres. E feliz de quem não encontrar em mim um empecilho”.

Quando os mensageiros iam a retirar-se, Jesus começou a falar de João às multidões: “Que fostes ver ao deserto? Uma cana agitada pelo vento? Então que fostes ver? Um homem vestido com roupas macias? Olhai que os que vestem assim encontram-se nos palácios dos reis! Que fostes ver então?

Um Profeta? Sim - vo-lo digo - e mais do que um profeta: aquele de quem está escrito 'Vou mandar à tua frente o meu mensageiro a preparar-te o caminho'. Em verdade vos digo: Entre os nascidos de uma mulher não apareceu ninguém maior que João Batista. Mas o mais pequeno no Reino dos Céus é maior do que ele”.

Homilia

João (o Batista) teve notícia do que Jesus, seu primo, andava a fazer. Enviou, portanto, discípulos seus a perguntar-lhe: “És tu Aquele que há de vir ou devemos esperar Outro?”. João Baptista não entendia muito bem o que o primo andava a fazer ou a dizer.

E Jesus respondeu-lhes imediatamente: Os cegos vêm, os coxos andam, os leprosos atendem-se e limpam-se, os surdos ouvem, até os mortos ressuscitam! E aos pobres anuncia-se a Boa Nova (o Evangelho)!

Mas Jesus não fazia só isto. Comia com os pobres, visitava os doentes, acolhia publicanos e enfrentava ricos e pecadores, fossem eles Zaqueus ou fariseus, Madalenas, Martas e Marias, Lázarus e Simões, viúvas e samaritanas...

Mas João não esperava um Messias como o que lhe diziam ser o seu primo; tinha a sua esperança posta unicamente num Messias a lutar contra o pecado, esperava um Messias justiceiro, ameaçador, castigador dos pecadores, dos desencaminhados, dos incrédulos... “Raça de víboras! – chamou ele aos fariseus – Quem vos ensinou a fugir da cólera que está para vir?”.

Sempre foi assim: ontem e hoje nos mundos religiosos, fala-se muito, prega-se muito mais, escreve-se até para ninguém ler. Isso acontece especialmente nos ambientes religiosos e eclesíásticos.

E Jesus modificou a religião do seu [e nosso] tempo. Lutou contra o sofrimento, deu resposta ao plano de Deus. E anunciou um Reino de Deus muito mais baseado no humano que no religioso: aliviar desgraças e dores, criar felicidades e espalhar boas notícias. Não nos entra também a nós, na cabeça, que a solução não está em discursos, argumentações, teorias e dogmas.

O que desconcertava a cabeça de João não era o que Jesus dizia, era o que fazia, as suas obras, não as suas palavras.

As palavras, a maior parte são *paleio*, ouvem-se; as obras veem-se.

**Rorate, cœli, desuper  
Derramai, ó céus, das alturas  
et nubes pluant justum  
e as nuvens chovam o justo!**

Os pobres julgarão o Mundo,  
o Terceiro Mundo julgará o Primeiro, o do luxo,  
que, à sua conta, produz montanhas de lixo!

Os filhos da miséria do Quarto Mundo,  
que nunca provaram dos frutos do trabalho e do progresso,  
julgarão todos os que lhes passam ao seu lado!

Abre-nos os olhos, ó Pai,  
para estendermos as mãos aos famintos,  
mãos cheias de Esperança dadas a quem já nada espera!

Os discípulos do Reino  
repartem o pão com alegria e simplicidade de coração,  
com aquele amor que encarece quem o mundo desmerece!

Ajuda-nos, ó Pai,  
a procurar-te em Cristo, na Igreja e no Mundo,  
em todas as formas da tua *presença real!*

Venha a nós, ó Pai, o teu Reino de Justiça, Amor e Verdade,  
que no amor de Cristo tem a sua visibilidade e eficácia:  
as luzes da Esperança nunca se apaguem!

**O Senhor é a nossa justiça  
Ele é a luz das nações!  
Vem, Senhor, Jesus, Aleluia!**

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos,  
ensinai-me as vossas veredas.  
Guiai-me na vossa verdade e ensinai-me.  
Meu Deus e salvador, em Vós espero sempre.

O Senhor é bom e reto; ensina o caminho aos pecadores.  
Orienta os humildes na justiça  
e ensina-lhes o caminho.

Comunhão

**A minha alegria é estar junto de Deus,  
buscar no Senhor o meu refúgio**

Como Deus é bom para os justos,  
para os homens de coração puro.

Acabam mal os que estão longe de Vós;  
aniquilais os que Vos abandonam.

Eu, porém, estarei sempre convosco;  
Vós me tomastes pela mão direita.

Pós Comunhão

Tu virás  
Tu virás, Jesus Cristo  
porque tu és Aquele  
que deve vir

Tu virás  
Tu virás, Jesus Cristo  
porque és a promessa  
a luz do mundo

Tu virás  
Tu virás, Jesus Cristo  
porque és  
a esperança dos pobres  
o dom da Paz.

Tu virás  
Tu virás, Jesus Cristo  
porque és o Caminho  
e a verdade

Tu virás  
Tu virás

(M. Neto)

## Oração Final

Oremos (...)

Tu que renovas as nossas forças, Senhor,  
com este "pão do céu",  
ajuda-nos com a tua Graça,  
fortalece-nos sempre em todos os dias da nossa vida,  
de modo que possamos ter lugar à Mesa  
do Reino que sonhamos.

Mas alimenta sempre a nossa esperança,  
e faz-nos dignos do Teu Reino.

Por Jesus, o Cristo, to pedimos,  
pois que no-lo enviaste a salvar o que estava perdido (Mt 18,11),  
na Unidade do Espírito Santo!

**Ámen!**

Novena vem de 9. Refere-se aos nove dias anteriores ao Natal, dia litúrgico do nascimento de Jesus. Nove dias que têm relação de nove meses que de que necessita tarda uma gravidez no seio de uma mãe. Na Meia Idade espalhou-se bastante esta devoção. Mas rapidamente desapareceu, embora se tenha ... .. a outras santas novenas

## Final

Vai chegar o Messias Prometido! **Maranatha!**  
Aplanai as veredas e caminhos! **Maranatha!**  
O seu nome será "Deus-connosco". **Maranatha!**  
**Vem, Senhor Jesus! Maranatha!**

## Leitura diária

2<sup>a</sup>-feira: Nm 24, 2-7. 15-17a; Sl 24; Mt 21, 23-27  
3<sup>a</sup>-feira: **Início da Novena do Natal** - Gn 49, 2. 8-10; Sl 71; Mt 1, 1-17  
4<sup>a</sup>-feira: Jr 23, 5-8; Sl 71; Mt 1, 18-25  
5<sup>a</sup>-feira: Jz 13, 2-7. 24-25a; Sl 70; Lc 1, 5-25  
6<sup>a</sup>-feira: Is 7, 10-14; Sl 23; Lc 1, 26-38  
Sábado: Ct 2, 8-14; Sl 32; Lc 1, 39-45

<b>Contas de NOVEMBRO</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>
<b>Mês Anterior</b>	<b>- 1.215,95 €</b>	<b>-</b>
<b>Receitas Normais</b>		
Ofertórios Dominicais	763,00 €	-
Casamentos e Batizados	250,00 €	-
Outras Ofertas	4,00 €	
Ofertas Destinatários das Folhas	8,99 €	
<b>Pessoal</b>		
Vencimento Presbítero	-	480,00 €
Subsídio de Transporte	-	350,00 €
<b>Serviços</b>		
Luz da Casa Pastoral		23,72 €
Água da Casa Pastoral		11,93 €
Despesa serviço comunidade	-	400,00 €
<b>Donativos</b>		
Oferta à Diocese	-	50,00 €
<b>Arrendamentos</b>		
Renda da Casa Pastoral	-	400,00 €
<b>Consumíveis</b>		
Selos de Correio		27,50 €
Banco-manutenção de conta		6,86 €
15 Resmas de papel A4		41,51€
Diversos	-	6,92 €
<b>Totais</b>	<b>-1 89,96 €</b>	<b>1.827,40 €</b>
<b>Saldo do mês</b>	<b>- 801,41 €</b>	
<b>Saldo para Dezembro 2019</b>	<b>- 2.017,36 €</b>	